

CÓDIGO DO PROJETO

POSEUR-03-1911-FC-000056

REGIÃO DE INTERVENÇÃO

Norte

ENTIDADES BENEFICIÁRIAS

Resulima 100%

DATA DE APROVAÇÃO

27-10-2017

DATA DE INÍCIO

01-08-2014

DATA DE CONCLUSÃO

30-09-2021

CUSTO TOTAL ELEGÍVEL

23.360.158,14 €

APOIO FINANCEIRO DA UNIÃO EUROPEIA

Fundo de Coesão – 19.856.134,42 €

DESIGNAÇÃO DO PROJETO

Unidade de tratamento mecânico e biológico (TMB) de Paradela

OBJETIVOS PRINCIPAIS

A operação tem por objetivo responder à prioridade nacional de cumprimento das metas comunitárias, nomeadamente da meta de desvio de resíduos urbanos biodegradáveis de aterro e da meta de preparação para reutilização e reciclagem, constantes no PERSU 2020. Com as atuais infraestruturas, a RESULIMA não dispõe de capacidade instalada para a valorização de resíduos que permita o cumprimento das metas, pelo que esta situação justifica uma pronta e adequada intervenção de forma a evitar o incumprimento dos requisitos exigidos. Neste contexto, a implementação da operação permite:

- Desviar os resíduos urbanos indiferenciados da deposição direta em aterro, enviando-os para a TMB;
- Recuperar materiais valorizáveis dos resíduos urbanos indiferenciados, através de tratamento mecânico,
- Valorizar organicamente os resíduos urbanos biodegradáveis, através de tratamento biológico;
- Partilhar a TMB com a VALORMINHO.

OBJETIVOS, ATIVIDADES E RESULTADOS ESPERADOS

A unidade de confinamento, preparação e tratamento de resíduos urbanos de Paradela (UCPT), a implementar no concelho de Barcelos, é um estabelecimento que agregará várias instalações de gestão de resíduos urbanos e todas as infraestruturas de apoio à sua exploração. A UCPT irá substituir as atuais instalações da RESULIMA, em Vila Fria - Viana do Castelo, sendo a unidade de tratamento mecânico e biológico (TMB) a sua instalação núcleo, que receberá a totalidade dos resíduos urbanos indiferenciados produzidos na RESULIMA e parte dos resíduos produzidos na VALORMINHO (correspondente à fração inferior a 80 mm, proveniente de uma linha de tratamento mecânico simples a implementar por esta entidade ± operação POSEUR-03-1911-FC-000022). Esta unidade agregará duas linhas de tratamento, a linha de tratamento mecânico e a linha de tratamento biológico, e terá uma capacidade de valorização orgânica de 60.000 toneladas/ano, promovendo a recuperação de materiais recicláveis dos resíduos indiferenciados, e a valorização orgânica da fração de resíduos biodegradáveis. A linha de tratamento mecânico será projetada para atingir a eficiência mínima de 7% relativa à recuperação de materiais recicláveis, prevista no PERSU 2020.

Na linha de tratamento biológico será produzido composto, o que contribuirá para reduzir significativamente deposição da fração orgânica em aterro face à atual realidade.

A operação permitirá dotar a RESULTIMA de um sistema de gestão integrado de resíduos urbanos, cujas instalações e equipamentos alteram radicalmente o paradigma da atual solução de deposição direta de resíduos urbanos indiferenciados em aterro sanitário, sendo a opção pela TMB semelhante às que têm vindo a ser implementadas no resto do País.

A UCPT terá as seguintes instalações e infraestruturas de apoio:

- Unidade de tratamento mecânico e biológico (TMB) - Inclui fossa de receção de resíduos, equipamentos da linha de processo para seleção de materiais recicláveis e resíduos orgânicos, nave industrial de cobertura e respetiva estrutura metálica, túneis de compostagem aeróbia, nave de maturação do composto, nave de afinação e armazenamento de composto, biofiltro, galeria e redes técnicas.
- Edifício operacional - Com balneários para os operadores, gabinete para posto médico, laboratório para análises, gabinete para técnico de laboratório, copa e instalações sanitárias;
- Portaria - Para controlo das viaturas que acedem à instalação e báscula de pesagem;
- Armazém - Para armazenamento de produtos e peças;
- Estação de tratamento de lixiviados e lagoa de homogeneização - Para tratamento dos lixiviados provenientes da valorização da fração orgânica dos resíduos;
- Ecocentro - Constituído por um conjunto de 8 baias para armazenamento temporário de resíduos, nomeadamente resíduos de equipamentos elétricos e eletrónicos (REEE), óleos alimentares usados (OAU), madeira, pneus, monos, entre outros;
- Vias de circulação e estacionamento - Para viaturas ligeiras e pesadas que acedam à instalação, bem como para máquinas associadas à exploração;
- Redes técnicas - Incluem rede de abastecimento de água, rede de drenagem de águas residuais, rede de drenagem de águas pluviais, rede de eletricidade, rede de telecomunicações, rede interna de deteção e combate a incêndio, rede de iluminação pública.

Para além da UCPT, a operação prevê ainda a construção de uma nova estação de transferência (ET) no local onde hoje se encontra o aterro sanitário (que será selado) e a atual central de triagem (que será desativada), na freguesia de Vila Fria, concelho de Viana do Castelo, e a aquisição dos respetivos equipamentos de transferência, que consistem em 2 tratores e 3 semi-reboques de 80 m3. Esta ET permitirá efetuar as operações de transferência dos resíduos indiferenciados do concelho de Viana do Castelo e de parte do concelho de Ponte de Lima, que representam cerca de 1/3 do total. Esta significativa quantidade de resíduos e o afastamento do ponto de entrega obrigaria os camiões dos municípios a percorrer diariamente uma distância muito elevada, sendo esta a razão que fundamenta a opção da construção da ET. A localização no atual aterro de Vila Fria permitirá minimizar os custos de investimento e exploração, já que será possível aproveitar algumas das infraestruturas de apoio como báscula, vigilância e redes técnicas.